



**UNIFAMETRO**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO**  
**ODONTOLOGIA**

**ALEXANDRE MAGNO MAIA PORTO FILHO**  
**STEPHANY STELY UCHOA FERREIRA**

**TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES HEMOFÍLICOS:**  
**Revisão de literatura**

**FORTALEZA**  
**2022**

ALEXANDRE MAGNO MAIA PORTO FILHO  
STEPHANY STELY UCHOA FERREIRA

TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES HEMOFÍLICOS

Artigo de TCC apresentado no dia 30 de maio de 2022 como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia do Centro Universitário Fametro, (UNIFAMETRO).

FORTALEZA  
2022

ALEXANDRE MAGNO MAIA PORTO FILHO  
STEPHANY STELY UCHOA FERREIRA

TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES HEMOFÍLICOS

Este artigo de TCC apresentado no dia 30 de maio de 2022 como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia do Centro Universitário Fametro. (UNIFAMETRO).

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Paula Ventura da Silveira  
Orientador - Centro Universitário FAMETRO

---

Prof. Dr. Italo Sarto Carvalho Rodrigues  
Membro – Centro Universitário FAMETRO

---

Prof. Ivens Barreto Barroso  
Membro – Centro Universitário FAMETRO

À professora Paula Ventura, que com  
dedicação e cuidados, orientou-nos na  
produção deste trabalho.

## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, em primeiro lugar, que esteve comigo em todos os momentos durante a minha trajetória na faculdade, me dando força todos os dias para eu continuar, que sempre me conduziu a ter fé, dedicação e amor naquilo que eu faço, como também pela oportunidade de conseguir realizar esse grande sonho de concluir a graduação de Odontologia.

Aos meus pais, **Francisco Edilson Ferreira e Jaqueline Uchoa Ferreira** que sempre lutaram pelo meu sonho, torceram por mim e estiveram presentes na minha vida.

Ao **Breno Colaço Ferreira** que esteve comigo todo esse tempo, me apoiando, dando forças e sempre com palavras positivas para que eu não desistisse do meu sonho.

Ao meus amigos, com quem divido todas as minhas alegrias e angústias: **Kauan Uchoa da Silva, Yasmin Carolino Uchoa, David Floriano, Isau Gomes, Francilene da Silva e Ana Lídia Januário**, que por diversas vezes enxugaram minhas lágrimas e que sempre me trazem palavras positivas para alegrar o meu dia.

A minha grande amiga **Monalisa Simplício**, que sempre esteve ao meu lado, passou por muitos momentos difíceis comigo, uma pessoa maravilhosa que Deus me deu de presente na graduação e que irei levar para o resto da minha vida.

A minha dupla do Trabalho de Conclusão de Curso, **Alexandre Magno** que aceitou participar e contribuiu bastante no desenvolvimento do trabalho.

Aos **professores** que contribuíram com o meu aprendizado durante todos esses anos, muito obrigada por todo empenho e dedicação com os alunos.

A minha prezada e querida orientadora **Prof Paula Ventura Silveira** que é uma benção do Senhor, uma mulher que tem um coração lindo, bondosa, maravilhosa, que de imediato aceitou orientar nosso trabalho e estava sempre pronta para nos ajudar.

A minha banca **Ítalo Sarto e Ivens Barreto Barroso** que aceitaram avaliar o nosso trabalho e são pessoas maravilhosas. Obrigada por todo ensinamento de vocês e por estar participando de um momento tão importante de nossas vidas.

Ao nosso Coordenador do Curso de Odontologia, **Paulo André Gonçalves de Carvalho** que é uma pessoa que sempre está disposto a nos ajudar. Obrigada por ter feito parte da minha história.

Aos meus pacientes que confiaram em meu trabalho, cada um com sua particularidade e que também contribuíram para o meu aprendizado tanto pessoal, quanto profissional.

À minha instituição de ensino, **UNIFAMETRO** e à todos os **profissionais** que fazem parte dessa equipe de pessoas incríveis.

E a todos que fizeram parte deste trabalho e torceram por mim.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar ao grande arquiteto do universo, que me iluminou e fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos.

A minha mãe **Sedileuza Maria Cavalcante Oliveira**, que encarou uma verdadeira batalha ao meu lado, sempre esteve presente em minhas batalhas e vitórias, seja pessoalmente lutando lado a lado ou através de seus conselhos, me guiando para o melhor caminho.

Ao **Ian Costa Lavor**, com quem tive o prazer de compartilhar tanto os momentos de graduação como os de trabalho, onde todo esse tempo, houve um apoio mutuo de indicações e visões que nos permitiram manter o sonho da conclusão do curso em uma realidade.

Aos meus diversos irmãos motociclistas que sempre estão comigo nos meus momentos de diversão e filantropia.

A minha dupla do Trabalho de Conclusão de Curso, **Stephany Stely** que aceitou o tema sugerido e fez um incrível e incansável esforço para esta realização.

Aos **professores** pelas correções e ensinamentos que me permitiram um melhor aprimoramento no processo de formação profissional.

A nossa orientadora **Prof. Paula Ventura Silveira** que se dispôs a fazer parte deste trabalho, nos guiando da melhor forma possível e sempre estava pronta para nos ajudar.

A nossa banca composta pelos professores **Ítalo Sarto** e **Ivens Barreto Barroso** que aceitaram avaliar o nosso trabalho e são dois excelentes professores que cumprem seu papel com respeito e honra.

Ao nosso Coordenador do Curso de Odontologia, **Paulo André Gonçalves de Carvalho** que sempre apoiou os alunos e fez com que muitos continuassem esta jornada quando as dificuldades o fizeram pensar em desistir.

## **TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES HEMOFÍLICOS**

Alexandre Magno Maia Porto Filho<sup>1</sup>

Stephany Stely Uchoa Ferreira<sup>1</sup>

Paula Ventura Silveira<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho relata o tratamento periodontal de pacientes com distúrbios hemorrágicos (ou seja, hemofilia) e busca artigos originais destacando o tema. Um dos principais tratamentos realizados nesses pacientes é a doença periodontal que é uma inflamação no tecido de proteção (gengiva) e o de sustentação (osso, cemento e ligamento), pois eles têm medo de ir ao dentista, devido ao sangramento, por isso é necessário que o dentista adquira conhecimento sobre essa doença, saiba como agir corretamente, para intervir imediatamente. E faça o tratamento certo cedo para evitar problemas mais sérios depois, e mantenha contato com a equipe médica do paciente. O diálogo multidisciplinar entre os profissionais é fundamental, pois leva a um maior sucesso no tratamento e torna o paciente mais seguro durante o processo de consulta que ocorrerá, além disso, é perceptível que pacientes hemofílicos podem submeter a tratamentos periodontais, desde que seja de maneira controlada e com bastante atenção.

**PALAVRAS-CHAVES:** Periodontia; Hemofilia; Tratamento.

<sup>1</sup> Graduando do curso de Odontologia pelo Centro Universitário – UNIFAMETRO

<sup>2</sup> Prof. Orientador do curso de Odontologia do Centro Universitário – UNIFAMETRO.

## **TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES HEMOFÍLICOS**

Alexandre Magno Maia Porto Filho<sup>1</sup>

Stephany Stely Uchoa Ferreira<sup>1</sup>

Paula Ventura Silveira<sup>2</sup>

### **ABSTRACT**

This work reports the periodontal treatment of patients with hemorrhagic disorders (that is, hemophilia) and seeks original articles highlighting the theme. One of the main treatments performed in these patients is periodontal disease, which is an inflammation in the protective tissue (gingiva) and the supporting tissue (bone, cementum and ligament), because they are afraid to go to the dentist due to bleeding, so it is necessary for the dentist to acquire knowledge about this disease, know how to act correctly, to intervene immediately and do the right treatment early to avoid more serious problems later, and keep in touch with the patient's medical team. Multidisciplinary dialogue between professionals is essential, as it leads to greater success in treatment and makes the patient safer during the consultation process that will take place, in addition, it is noticeable that hemophiliac patients can undergo periodontal treatments, as long as it is controlled and with a lot of attention.

**KEYWORDS:** Periodontics; Hemophilia; Treatment.

<sup>1</sup> Graduando do curso de Odontologia pelo Centro Universitário – UNIFAMETRO

<sup>2</sup> Prof. Orientador do curso de Odontologia do Centro Universitário – UNIFAMETRO.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>08</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>09</b>
<b>4. DISCUSSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>5. RESULTADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## INTRODUÇÃO

A hemofilia é um distúrbio na coagulação do sangue, uma doença grave e hereditária, em que ocorre um sangramento excessivo, após uma lesão ou dano, devido o sangue não coagular de forma correta, possuindo um tempo de coagulação prolongado, com tendência a hemorragias. (LESSA, 2018) Nos últimos anos, esse assunto tem se tornado interessante entre os dentistas, tanto na parte da higiene oral, quanto a prevenção inicial na avaliação e no protocolo que resulta o controle de tais pacientes. (AZHAR, YAZDANIE, MUHAMMAD, 2006).

Os pacientes que possuem esse tipo de doença, ou seja, transtorno na coagulação de sangue necessitam de cuidados e atenção redobrados antes, durante e depois do atendimento odontológico e deve ser descoberta antes de realizar qualquer procedimento, através de exames físicos, orais e uma anamnese bem feita, proporcionando a detecção desta doença e além disso, nesses momentos de avaliação, caso haja uma desconfiança, é necessário que o cirurgião-dentista solicite os exames hematológicos. (SILVA, 2012)

Além disso, a educação preventiva e a preocupação em proporcionar o conforto ao paciente tem sido os métodos utilizados, dessa forma é imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento de como agir frente a infecções periodontais com pacientes que possuam alguma coagulopatias, como por exemplo: a hemofilia. (MONTEIRO, ROSA, 2008).

Por diversas vezes, o cirurgião-dentista é o primeiro profissional a diagnosticar a hemofilia, através de algum trauma na infância, durante um atendimento, devido alguma extração dentária ou outro procedimento que envolva um trauma mucoso, pois a cavidade oral é altamente vascularizada e dessa forma há risco de sangramento. (CORACIN, 2008) Nesse sentido, é muito importante ótimo relacionamento entre os profissionais de saúde, ou seja, cirurgião-dentista e médico ou enfermeiro favorecendo uma ação mais segura acarretando um tratamento integral e de sucesso ao paciente, podendo evitar até mesmo procedimentos mais invasivos no futuro para que não haja uma complicação maior no momento do atendimento desses pacientes hemofílicos. (CORACIN, 2008).

A doença periodontal é uma inflamação nos tecidos de sustentação e inserção dos dentes, podendo causar até mesmo a perda dentária, dessa forma, um dos tratamentos mais realizados em pacientes hemofílicos é a doença periodontal, os pacientes por muitas vezes tem receio de ir ao dentista, devido o sangramento e isso prejudica bastante a saúde bucal, comprometendo os tecidos que dão sustentação ao dente. Nos pacientes hemofílicos que tem periodontite grave podem sangrar com mais facilidades, por isso que é necessário a prevenção e tratamento dessa doença. (MARQUES, et al 2010)

Todavia, muitos cirurgiões-dentistas desconhecem os cuidados e tratamento da doença periodontal em pacientes com coagulopatias (MARQUES, et al 2010). É essa falta de conhecimento podem proporcionar diversas complicações durante o tratamento odontológico e não saber a conduta correta, devido a esse distúrbio na coagulação do sangue que acarreta um sangramento excessivo e prolongado.

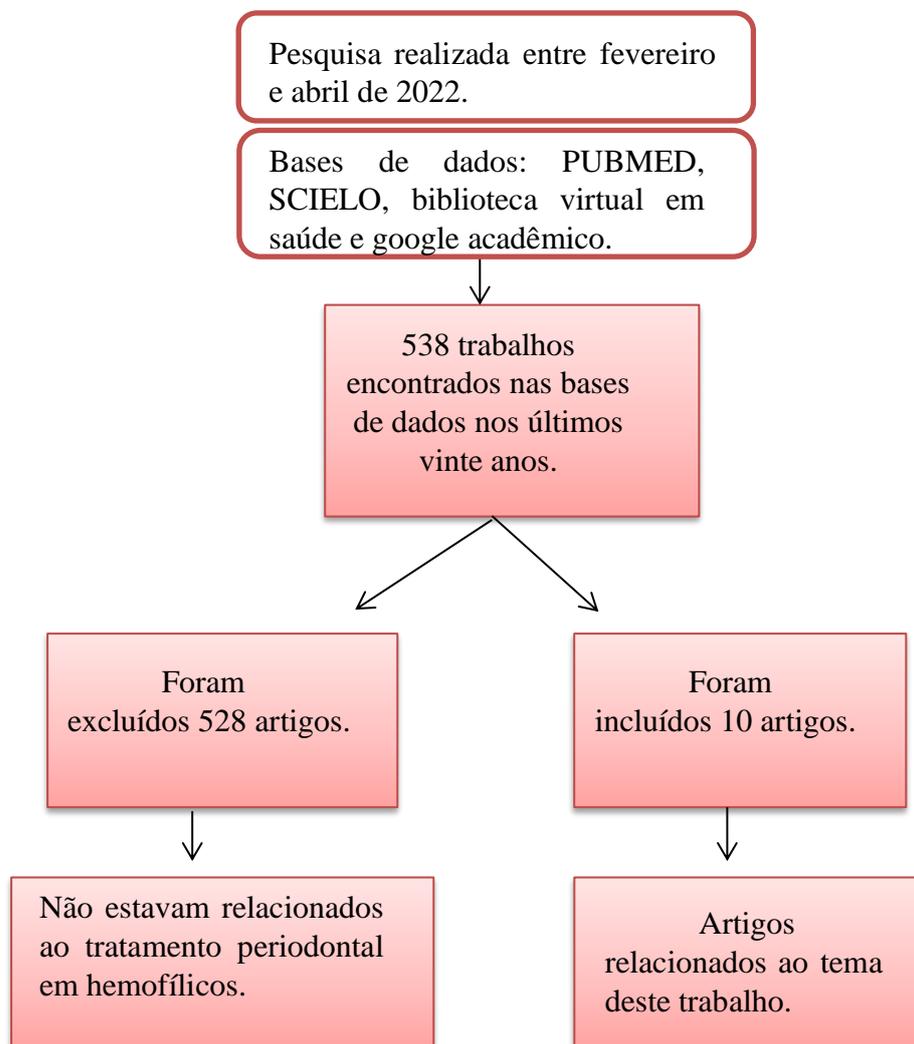
## **OBJETIVOS**

O objetivo do nosso trabalho é relatar o tratamento da doença periodontal em pacientes que apresentam desordens de sangramentos, ou seja, os hemofílicos, através de uma revisão de literatura.

## METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura nacional e internacional no qual apresenta uma temática, com seleções de artigos arbitrários e menos abrangente, envolvendo artigos originais para obter as melhores evidências, estabelecendo conclusões sobre os trabalhos encontrados anteriormente e os instrumentos de coletas de dados que foram utilizados para esse estudo foi através da busca no PUBMED, SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico, utilizando os descritores em português, espanhol e inglês.

A pesquisa dos artigos foi realizada entre fevereiro e abril de 2022, com os seguintes termos equivalentes em português: Hemofilia, Odontologia e Periodontia. Foram incluídos os artigos que relacionassem o tratamento periodontal nos pacientes hemofílicos nos últimos vinte 20 anos. Nos casos em que não foram possíveis analisar os critérios de inclusão, os artigos foram lidos na íntegra. Além disso, foram excluídos os artigos que não abordassem o tema da pesquisa deste trabalho, dessa forma foram encontrados 538 artigos, incluídos 10 artigos e excluídos 528 artigos.



## DISCUSSÃO

A saúde periodontal é manter de forma integral os tecidos que são responsáveis por sustentar e proteger os dentes, como a gengiva e os ossos. Nesse sentido, é de suma importância que pacientes que apresentam coagulopatia, ou seja, uma desordem na coagulação do sangue preserve a sua saúde periodontal, porque na gengiva o sangramento é mais suscetível a ocorrer. Quando não se tem os devidos cuidados de higiene com esses tecidos, primeiramente é desenvolvida uma gengivite que é uma inflamação na gengiva e caso não ocorra uma intervenção, ele avançará para uma periodontite que é justamente uma inflamação no periodonto de sustentação, causando mobilidade dentária e posteriormente a extração desse dente, necessitando de uma cirurgia para extraí-lo, no qual é um procedimento bastante complicado nos pacientes hemofílicos, devido o distúrbio genético e também hereditário que afeta a coagulação do sangue, quando o mesmo não coagula da maneira correta.

No Brasil, existem 12.983 pacientes com hemofilia A e B cadastrados, sendo a quarta população mundial maior de pacientes com a doença, sendo os homens mais afetados. (MINISTÉRIO DE SAÚDE, 2020). É mais provável ocorrer em homens, devido um defeito no cromossomo X, os homens apresentam somente um e por isso, possui mais chance de adquirir a doença, enquanto as mulheres tem dois cromossomos.

Os sangramentos dos dois tipos de hemofilias são iguais, porém a gravidade dos sangramentos dependerá do fator ausente no plasma, sendo a hemofilia tipo A deficiente no fator VIII e a hemofilia tipo B deficiente no fator IX (FLORES et al., 2004)

Nos pacientes hemofílicos, se eles tiverem uma higienização inadequada, é necessário que tenha uma intervenção imediata e tratamento mais cedo, para prevenir futuros problemas, como periodontite. Os procedimentos de sondagem periodontal, alisamento supragengival e raspagem devem ser realizados normalmente, sem riscos de sangramento significativo. (MARQUES, et al 2010) Apesar da doença periodontal trazer riscos para a população em geral, nos pacientes com coagulopatias é redobrado, pois a possibilidade de sangramento é maior e sangram com mais facilidade. Além disso, é importante ressaltar que a hemofilia não traz problemas dentários e periodontais diretamente. (MARQUES, Kátia *et al* 2006)

Se o paciente tiver uma periodontite severa, deve-se iniciar por uma instrução de higiene bucal para explicar como deve ter uma higienização adequada, quais os produtos que ajudam na melhora da saúde bucal e depois uma raspagem supragengival, que pode ser realizada quando a inflamação diminuir, é importante que seja realizada várias vezes. (MARQUES, et al 2010)

Caso ocorra sangramento no momento da raspagem, pode se usar compressão direta com gaze embebidas em antifibrinolíticos ou curativos periodontais. Também é recomendado que utilize o diglucanato de clorexidina, enxaguante bucal para auxiliar no controle a doença periodontal e nos casos de cirurgia periodontal em pacientes com hemofilia, só deve ser indicada quando o tratamento conservador não tenha sido a melhor solução, pois a cirurgia é considerada um procedimento de alto risco. Dessa forma, o procedimento deve ser realizado cuidadosamente, com bastante planejamento e os riscos devem ser relatados ao próprio paciente. (BREWER, et al 2006).

Além disso, é importante que o tratamento periodontal em pacientes hemofílicos seja discutido com a equipe médica do paciente, pois tem se mostrado eficaz, o uso de terapêuticas sistêmicas, restabelecendo a hemostasia local e oportunidade de reabilitação oral sem maiores transtornos. (SILVA, Celestino et al 2012)

O tratamento odontológico seguro para pacientes com distúrbios hemorrágicos hereditários requer um trabalho multidisciplinar entre hematologista e o cirurgião-dentista. A higiene bucal, educação nutricional e controle de placa dentária é imprescindível para melhorar a saúde bucal dos pacientes hemofílicos. (FON, et al 2018)

Esses pacientes necessitam de cuidados antes, durante e depois do atendimento odontológico, pois pode desencadear sérios problemas de sangramentos, dessa forma é importante que os pacientes sejam orientados a manter uma higienização adequada, para reduzir procedimentos mais invasivos posteriormente. (FON, et al 2018). Dessa forma, é observado que os episódios de sangramentos gengivais em pacientes hemofílicos podem desencorajá-los a manutenção da saúde bucal. (AZZAR et al, 2006)

No tratamento de pacientes que apresentam hemofilia, a substituição do fator é indicada pelo hematologista e é imprescindível a colaboração dos responsáveis e do próprio paciente para a importância de realizar uma visita ao dentista o mais rápido possível, no intuito de eliminar o medo e avaliar sua saúde bucal para prevenir cáries ou doenças periodontais que levem a emergências hemorrágicas. (BENITO, Marisol 2004)

É importante relatar que o caráter inédito do presente trabalho e devido a importância dele, existem poucos materiais bibliográficos, sendo necessário maiores estudos para contribuir com o conhecimento do leitor. Em virtude disso, foram encontrado poucos estudos sobre o tema nos últimos anos. (SILVA, et al 2012)

## RESULTADOS

ESTUDO	TIPO DE PRODUÇÃO - ANO	TIPO DE ESTUDO	BASE DE DADOS
AZHAR, <i>et al</i> , 2006	Artigo, 2006	Estudo quantitativo	Pubmed
BREWER <i>et al</i> , 2004	Monografia, 2004	Pesquisa bibliográfica, descritiva	Biblioteca virtual em saúde
CORACIN, 2008	Artigo, 2008	Revisão de literatura	Scielo
FLORES <i>et al</i> , 2004	Artigo, 2004	Revisão de literatura	Scielo
MARQUES <i>et al</i> , 2010	Artigo, 2010	Revisão de literatura	Scielo
FON <i>et al</i> , 2018	Artigo, 2018	Relato de caso	Google acadêmico

ESTUDO	TIPO DE PRODUÇÃO - ANO	TIPO DE ESTUDO	BASE DE DADOS
MONTEIRO <i>et al</i> , 2008	Artigo, 2008	Revisão de literatura	Pubmed
SILVA, <i>et al</i> , 2012	Artigo, 2012	Relato de caso	Biblioteca virtual em saúde
BENEDITO, <i>et al</i> , 2004	Artigo, 2004	Estudo descritivo	Biblioteca virtual em saúde
MARQUES, <i>et al</i> , 2006	Artigo, 2006	Pesquisa quantitativa, estudo de casos	Biblioteca virtual em saúde

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando o paciente se submete a procedimentos, tais como raspagem e profilaxia, deve ser realizado normalmente, seguido de instrução de higiene oral. Para aqueles que apresentam periodontite severa, é necessário realizar raspagem supra gengival, caso apresente um sangramento, pode ser aplicado gaze embebida com antifibrinolíticos, pois melhora a hemostasia local e os casos de cirurgias periodontais são mais complexos, deve ser realizado com planejamento. Além disso, é recomendado utilizar o glucanato de clorexidina e enxaguante bucal, no intuito de controlar a doença periodontal em pacientes com hemofilia.

## REFERÊNCIAS

1. AZHAR S *et al.* Periodontalstatus and IOTN interventions among younghemophiliacs. **Haemophilia**, v. 12 n. 5 p.401-404, 2006 pubmed.
2. BENEDITO, Marisol *et al.*, Manejo odontológico de pacientes con enfermedades hemorrágicas y terapia anticoagulante. Revisión bibliográfica. **Acta odontol Venez**, Venezuela v. 2 n. 2, p. 73-79, 2004.
3. BREWER, Andrew *et al.*, Directrices para el tratamiento odontológico de pacientes con trastornos de la coagulación hereditarios. **Biblioteca Virtual em Saúde**, Canada, 2004. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lis-34299>> Acesso em: 10 fev. 2022
4. CORACIN, Fabio. Importância da condição de saúde bucal em pacientes hemofílicos. **Rev. bras. hematol. hemoter.** v. 30 n.2 p. 86, 2008 scielo
5. FLORES R.P.G *et al*, Hemofilia e Anestesia.**Rev Bras Anestesiologia.**, v. 54 n. 1, 2004. Scielo
6. FON, Bárbara *et al*, Atendimento odontológico em paciente portador de coagulopatia congênita: Relato de caso. Revista da ACBO., vol. 27, n. 1, p. 1-8, 2018.
7. MARQUES, Karia *et al.* Prevalência de sangramento gengival na sondagem periodontal de pacientes hemofílicos. **Odontol. clin – cient**, v. 5 n. 3, p 195-202, 2006.
8. MARQUES, Rogério, *et al* . Atendimento odontológico em pacientes com Hemofilia e Doença de Von Willebrand. **Arquivos em Odontologia**. 2010; v. 46 n. 3 p.176-180.
9. MONTEIRO GC, ROSA RS. Periodontia Médica: Produçãocientífica X Caderno de atenção básica do Ministérioda Saúde, **[Monografia (Especialização em SaúdePública)]**. Porto Alegre – RS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; p: 41 2008.
10. SILVA, Severino Celestino *et al.*, Tratamento Periodontal de Pacientes Hemofílicos. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Paraíba, v. 16, n.2, p. 243-248, 2012.

